

## A CRIANÇA DE BELÉM VIROU PERU RECHEADO

Quando você ler esta crônica, as ruas e as lojas estarão decoradas com árvores de Natal, cobertas de lantejoulas e enfeites prateados. Só uma fábrica de São Paulo lançou 96 tipos diferentes de enfeites de vidro e 345.000 árvores de alumínio, uma floresta, onde você encontrará uma solene árvore de 12 metros e oito mil galhos. Papai Noel oficial já terá descido de helicóptero no Maracanã, para as crianças pensarem que veio das nuvens. Por 50 cruzeiros a diária, muito papai Noel, pé rapado, amigão do comércio, estará excitando as crianças nas ruas para forçar os pais a comprar. Pelo 25º dia, as lojas estarão registrando o maior movimento do ano. Compre. Compre sempre. Os empregados não têm descanso. Desde o fim de novembro a propaganda diz que devemos comprar: "compre antes do Natal, para não correr depois. Compre qualquer coisa, compre sempre.

E o menino Jesus que é feito dele?

Quando você ler esta crônica, já terão descaixotado os anjos para o presépio da cinelândia, os jornais terão multiplicado suas páginas para atender a propaganda. O volume de anúncios, nos rádios e televisões, terão atingido o re-

corde do ano. Os suplementos femininos proporão receitas para a ceia do Natal. O prato forte é o peru. Peru sabor natal, pode ser preparado de mil maneiras. Uma das mais saborosas é o peru com arroz de amêndoas. Flambe a ave, limpe-a, coloque em vinha-d'alho, cubra com manteiga e leve ao forno regular. Se suas economias não derem para peru, com presunto e com alegria também se faz o Natal das crianças e dos adultos, mas não se esqueça que o presunto vai bem com vinhos brancos, secos. Bote muito enfeite. Quanto mais enfeite melhor.

E o menino-Deus, onde está?

Natal é tempo de presentes. Primeiro o presente das crianças. Brinquedos baratos, carrinhos, bolas e bonecas de plástico para os pobres. Brinquedos caros para os filhinhos de papai rico. Virão do Japão foguetes, discos voadores, robôs.

E Jesus Cristo, onde está?

As crianças ligam o Natal aos presentes. Os adultos, à ceia, mas Natal é sobretudo festa de família. Se marido e mulher estão brigados ou brigando, então vai ser aquele trauma geral. O pior Natal da vida. Os filhos receberão mais

presentes do que de costume, porque, quanto mais brigam os pais, mais presentes recebem os filhos.

Ninguém quer ficar sozinho no Natal. Viajarão para Minas ou para o Nordeste, para se reunir aos parentes. Os menos afortunados vão tomar uma cerveja gelada no bar. Ou se reunirão em alguma família amiga. O importante é não ficar só. A muitos você só verá pelo cartão que vier pelo correio. Algum cartão sobrarão para você, entre os milhares que mais de 200 operários imprimiram desde maio, com mensagens simples ou rebuscadas.

E a mensagem de Jesus Cristo, que fizeram dela?

Antigamente, havia a consoada, depois do jejum. O presépio ficava pronto desde a véspera. Maria, José, o jumento, o boi, os pastores e suas ovelhas, todos estavam na gruta esperando, porque faltava o menino. Ele chegava à meia-noite, depois da missa do galo, levado em procissão, ao canto de Noite Feliz:

"Noite feliz, noite feliz, o Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus nosso bem. Noite feliz, noite feliz. Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quisestes nascer nosso irmão, para a nós todos salvar.

Antigamente, o presente era para as crianças. O presente não devia apagar a figura de Jesus mas apagou. Desapareceu a mística do Natal. Por enquanto ficou a árvore de Natal, carregada de presentes, ficou papai Noel, velho bonachão, amigão do comércio. E o menino Jesus, onde está? Que fizeram dele? Se ele desaparece ficará apenas a festa sem seu conteúdo.

### CATABIS & CATACRESES

#### ESTE É UM MENINO DIFÍCIL E IMPREVISÍVEL!

1. A sociedade consumista vai marcando o Natal de Cristo com toda espécie de produtos natalinos. Releia, amado leitor, os anúncios especializados. Releia os convites sofisticados. Releia tudo o que a fantasia doura.
2. E Cristo, onde é que Jesus Cristo fica? Nesta abundância de comes e bebes, haverá lugar ainda para o Menino do presépio?
3. Lugar para o Menino ainda haverá. Veja, leitor distinto, os presepinhos que as vitrinas especializadas mostram. De todos os tamanhos e feitios. Tem aquele

presepe de papelão para 40 cruzeiros. E tem aquele outro de 50 mil cruzeiros. Em todos eles verás o Menino e sua mãe Maria e o pai José e os pastores e as ovelhinhas, um mundo idílico e passado que te envolve de paz e amor.

4. Aqui está o perigo. Natal é paz. Mas que paz? Este meninozinho, aparentemente romântico e idílico, como todas as criancinhas, crescerá de força e de missão e dirá: "Eu dou a vocês a minha paz. Não a dou a vocês como o mundo a dá". Está claro: a paz do mundo não é a paz de Cristo.

5. Este Menino crescerá de força e de luz e dirá: "Vocês julgam que vim trazer paz à terra? Eu lhes digo que não, vim trazer sim separação". "Não julguem que eu vim trazer a paz sobre a terra. Vim trazer não a paz, mas a espada".

6. Que Menino imprevisível e imprevisível, leitor distinto. Que Menino difícil. Que Menino contraditório. E no entanto em nenhum outro há salvação nem paz nem felicidade. Aos que entendem esta linguagem, feliz Natal! feliz Natal!



## 4º DOMINGO DO ADVENTO (19-12-1976)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. Cantos: Campanha da Fraternidade 1976.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA

**I** Juntos como irmãos, membros da Igreja / Vamos caminhando, vamos caminhando, / Juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. *Somos povo que caminha / num deserto como outrora / lado a lado sempre unido / para a Terra Prometida.*

2. *Na unidade caminemos / foi Jesus quem nos uniu / nosso Deus hoje louvemos / seu amor nos reuniu.*

3. *A Igreja está em marcha / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a Paz / onde reinará o Amor.*

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, alegrai-vos com a celebração do Natal que está próxima e reavivai a esperança da vinda definitiva de Jesus Cristo. Que a palavra dele penetre em vós e vos transforme. Que a paz de Deus esteja convosco.

P. Bendito seja Deus que nos uniu no amor de Cristo.

#### 3 SENTIDO DA MISSA

C. *O homem quer a felicidade e, com freqüência, a procura de qualquer jeito e, no fim, chega a um desastre, a uma catástrofe. A religião não se opõe a esta busca de felicidade, mas reconhecemos que para muitos ela é uma alienação, isto é, uma fonte de exploração e irresponsabilidade. É o que vemos, muitas vezes, em certos grupos religiosos e mesmo em nossa Igreja. Estas pessoas procuram a religião, como consolo e refúgio, e não como força e luz para a nossa caminhada na terra. Elas ainda não entenderam por que o Filho de Deus se fez homem. Ouvimos, desde a infância, dizer que Ele se encarnou para nos salvar, mas Ele não nos salva sem nosso esforço, assim como a mãe que alimenta o bebê, cuida de seu asseio e o carrega nos braços, porque ainda não pode andar nem falar, mas, como a adultos, que têm de percorrer um caminho e cumprir uma missão. Seguir a Jesus é uma grande graça que devemos cultivar com obediência e amor, com sentimentos de humildade e ação de graças, como nos diz o Autor da Carta aos Hebreus, mas é também uma tarefa e missão, como nos ensina a Virgem Maria, sua mãe.*

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrar dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados.

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões / por minha culpa, por minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

#### 5 COLETA

S. Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 6 PRIMEIRA LEITURA



C. *O profeta Miquéias (cap. 5, versos 2 a 5) anuncia o nascimento de Jesus na família do rei Davi, mas dá ênfase à origem humilde de Davi, pastor e filho de camponeses, e nascido em uma cidade sem importância. Jesus nascerá nesta cidade, Belém, numa manjedoura, mais próximo do Davi, pastor e pobre do que do Davi, rei glorioso em Jerusalém.*

L. Leitura do profeta Miquéias: «Assim diz o Senhor: Tu, Belém, tão pequena entre as cidades de Judá, é de ti que sairá para mim aquele que é chamado a governar meu povo. Suas origens remontam aos tempos antigos. Por isso Deus entregará seu povo até o tempo em que der à luz aquela que deve dar à luz, e em que o resto de seus irmãos voltará para junto dos filhos de Israel. Ele se levantará para apascentar o seu rebanho com a força do Senhor, com a majestade do nome do Senhor, seu Deus. Os seus viverão em segurança, porque ele será exaltado até os confins da terra. E assim será a paz. — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus.

#### 7 CANTO DE MEDITAÇÃO

Vem salvar-nos, vem guiar-nos, Senhor!

1. *Ouve, ó pastor do teu povo / vem do alto do céu onde estás! / Vem teu rebanho salvar, / mostra o amor que lhe tens!*

2. *Cultiva e protege esta vinha, / foi a tua mão que a plantou! / Protege e confirma o teu eleito, / aquele que é nosso pastor!*

3. *Nunca mais de ti nos afastaremos, / dá-nos a vida e louvaremos o teu nome.*

#### 8 SEGUNDA LEITURA

C. *A segunda leitura é tirada da carta aos hebreus, cap. 10, versos 5 a 10. O sacrifício que agrada a Deus não é a oferta e holocausto de bois e cabritos, mas a obediência e o amor, os sentimentos de ação de graças, de penitência e humildade.*

L. Leitura da carta aos hebreus: «Cristo ao entrar no mundo disse a Deus: tu não queres sacrifícios e ofertas de animais, mas preparaste um corpo para mim. Não tens prazer nas ofertas de animais queimados no altar, nem nos sacrifícios para tirar pecados. Então eu disse: estou aqui, ó Deus, venho fazer a tua vontade, assim como está escrito a respeito de mim, no livro da Lei. Primeiro ele disse: tu não queres e nem tens prazer nos sacrifícios ou ofertas de animais, ou nas ofertas de animais queimados no altar, nem nos sacrifícios para tirar os pecados. Ele disse isto embora todos os sacrifícios sejam oferecidos de acordo com a Lei. Depois disse ainda: estou aqui, ó Deus, para fazer o que queres. Assim Deus acabou com todos os antigos sacrifícios e pôs no lugar deles o sacrifício de Cristo». — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus.

#### 9 ACLAMAÇÃO



1. *Porque és, Senhor, o caminho / que devemos nós seguir. Nós te damos hoje e sempre / toda glória e louvor.*

2. *Porque és, Senhor, a verdade / que devemos aceitar.*

3. *Porque és, Senhor, plena vida / que devemos nós viver.*

#### 10 TERCEIRA LEITURA

C. *O evangelista Lucas, no cap. 1, versos 39 a 45, conta a visita de Maria, mãe de Jesus, à sua prima Isabel. Maria é elogiada por Isabel por causa de sua maternidade, por ser a morada de Deus. Como Maria, todo cristão deve ser sinal da presença de Deus.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas. ☉

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Maria se aprontou e foi depressa para uma cidade da Judéia, na região montanhosa. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando esta ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu dentro dela. Então Isabel ficou cheia do Espírito Santo, e falou bem alto: você é a mais abençoada de todas as mulheres! E a criança que você vai ter é também a mais abençoada! Quem sou eu para que a mãe de meu Senhor venha me visitar. Logo que ouvi



você me cumprimentar, a criança ficou alegre e mexeu dentro de mim. Você é feliz em acreditar que vai acontecer o que o Senhor disse. — Palavra da salvação.

P. Glória a vós, Senhor.

## 11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de reflexão pessoal).

## 12 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

P. Creio em um só Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito de Deus; nascido do Pai antes de todos os séculos: / por ele todas as coisas foram feitas. / Ele se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Foi crucificado sob Pôncio Pilatos, / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras. / Creio no Espírito Santo / que procede do Pai e do Filho / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Creio na ressurreição dos mortos e na vida eterna. Amém.

## 13 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Unidos à Virgem Maria que foi sempre fiel ao Senhor, a João Batista que anunciou a vinda próxima do Messias e preparou os caminhos para o receber, rezemos todos juntos.

C. 1. Por todos os cristãos, para que mantenham viva a esperança na volta definitiva de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

2. Por aqueles que não têm esperança na vida eterna, para que, em sua luta pela justiça e por uma sociedade melhor, possam encontrar o caminho que leva a Deus, rezemos ao Senhor.

3. Pelos desiludidos do mundo presente, pelos fracassados e frustrados para que aceitem a condição humana e não fujam da vida real, rezemos ao Senhor.

4. Por aqueles que desprezam este mundo em nome da vida eterna, para que descubram a importância de construir uma sociedade mais justa e mais fraterna, rezemos ao Senhor.

5. Pelas intenções particulares desta santa missa: ..., rezemos ao Senhor.

S. Oremos: Pai, cheio de bondade, fazei-nos viver na alegre esperança da volta de Jesus Cristo, e que a próxima celebração do Natal seja uma fonte de coragem e de energia para todos aqueles que aceitam Jesus como seu Senhor e Mestre.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 CANTO DO OFERTÓRIO



Sabes, Senhor, / o que temos é tão pouco pra dar / Mas este pouco / nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos / comprometer a vida buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar / mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir / fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

## 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome, / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## 16 PREFÁCIO

S. O Senhor, esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

P. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (Prefácio próprio).

P. Santo, santo, santo, / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor, / Hosana nas alturas.

## 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Cabe ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da Fé.



P. Salvador do mundo, salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

## 18 CANTO DA COMUNHÃO



1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e unidos na alegria / partir o pão do amor.

Na vida caminha / quem come deste pão / Não anda sozinho / quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos / é um o nosso Deus / com ele, vamos juntos / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja / o corpo do Senhor / que em nós o mundo veja / a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu / porém nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro: a comunhão / se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer no dia-a-dia / o amor testemunhar.

(Faz-se silêncio para oração pessoal).

## 19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, que é o corpo e sangue de Jesus Cristo, no Sacramento da Eucaristia, fazei que nos pre-

paremos com maior empenho para celebrar o Natal do mesmo Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## RITO FINAL

## 20 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Neste tempo do Advento, as leituras falam várias vezes de Maria, mãe de Jesus. Ela é o sinal da presença de Jesus Cristo. Onde ela está, está o Filho de Deus encarnado, que traz em seu seio. Tornou-se a morada de Deus entre os homens. Sabemos que não é mais por Maria que Deus habita entre os homens, mas aprendemos, por meio dela, que devemos ser templos vivos de Deus. Ele está presente, como num sinal sensível, em cada homem que renuncia ao mal e orienta sua vida para abolir as barreiras que separam os homens, destruindo sua fraternidade. Ao deixar o recinto desta igreja, onde rezamos juntos, pensemos que o Deus de Jesus Cristo não é como divindades pagãs que moram em templos de pedra. Ele mora em pessoas vivas que, pela fé e pela caridade e esperança, se tornam sinais de sua presença no meio do mundo.

## 21 CANTO FINAL

Eis o tempo de conversão / eis o dia da salvação / Ao Pai voltemos / juntos andemos / Eis o tempo de conversão.

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor / dirigi os passos meus / em vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar / ele é bom, fiel e justo / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor / ele é meu sustento / eu confio mesmo quando / minha dor não mais agüento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver.

3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho / ela é vida, é alegria / vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade / caminhemos todos juntos / construindo a unidade.

## 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, e Filho, e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 7,10-14; Lc 1,26-38 /  
Terça-feira: Ct 2,8-14; Lc 1,5-25 /  
Quarta-feira: 1Sm 1,24-28; Lc 1,57-66 /  
Quinta-feira: Ml 3,1-4; 4,5-6; Lc 1,57-66 /  
Sexta-feira: 2Sm 7,1-5.8b-12.16; Lc 1,67-79.



1. Reprime as lágrimas, irmão. Não adianta chorar. Reprime-as com decisão. Certo, continuas vendo muitas imensas lixeiras, onde a nobre sociedade de consumo, sem entranhas, joga restos, joga sobras, sem ter dó nem piedade. Por que fazemos campanhas em favor de pias obras, se esbanjamos sem fronteiras? Não sei, irmão, não entendo. Quase de todas as mesas, quase em todas as famílias, rolam pedaços de pão, jogados, sem compaixão, nos caminhos e nas trilhas; são supérfluos de riquezas, roubados à dor do irmão.

2. Reprime as lágrimas, irmão. É inútil lamentar. Sentes o teu coração partir-se em mil e rachar. De um lado luxo excessivo, gozos supérfluos, orgias. Do outro? Ainda vês cativos, sujeitos a mil tiranias. Ei-los pobres sem ramo nem rumo, ei-los fracos sem remo nem rima, pobres dos pobres, caindo em sarjetas, sem qualquer chance de se levantar. Como gritam, como choram. Reprime as lágrimas, irmão. E ruge de dor, ouvindo o deboche: Os da lixeira? que nota que fazem, felizes. Nem pagam imposto de renda, legal?

3. Reprime as lágrimas, irmão, reprime tua revolta ante esses monstros que dançam sobre os fracos e frágeis, donos do dinheiro e do poder, donos por isso (assim crêem) do direito e da verdade, donos do mundo e de Deus, donos da pátria e do rei, falsos líderes, falsas elites, falsos irmãos que medram à sombra da corrupção e do suborno. — Acordaste, irmão, do pesadelo? Por que não despertas? Acorda, abre o coração e deixa que o espírito do Natal — Jesus chamado o Cristo — te dê forças pro resto do caminho. (A. H.).

*A Folha:* Olhando para os acontecimentos da noite de 22 para 23 de setembro, quando o Sr. foi seqüestrado, que sentido pastoral o Sr. descobriria nesse fato doloroso para a Igreja do Brasil?

*D. Adriano:* Foi um fato inédito na Igreja de nosso país. No século passado, como ressaltou entre outros D. Clemente Isnard, bispo de Nova Friburgo, no século passado houve o caso da condenação de D. Vital e de D. Macedo Costa. A maçonaria de então acionou todos os seus recursos e conseguiu ver condenados legalmente os dois defensores da disciplina eclesiástica contra a prepotência do regalismo imperial. Todo o processo situava-se dentro de uma praxe jurídica.

Cerca de um século depois a Igreja continua incomodando. Ela sempre incomodará. Mas agora não se lança mão dos instrumentos legais, mesmo distorcidos e manipulados, como sucedeu na chamada Questão Religiosa. Não, agora há a preocupação de se agir nas trevas. O submundo dá nenhuma importância à legalidade. O que importa é vingar, humilhando e desmoralizando. O que importa é atemorizar um bispo — poderia ser um padre, poderia ser um leigo engajado —, para fazê-lo emudecer e para advertir todos os que, por uma questão de fidelidade ao evangelho, tomam a defesa dos pobres e dos fracos, assumem a causa dos direitos humanos. O que importa é colocar a Igreja, representada por um bispo como poderia ser representada por outro bispo ou por outro qualquer cristão engajado, fora do dinamismo da vida nacional, uma Igreja bem comportada, sujeita aos poderosos do dia, confinada exclusivamente à sacristia, esta sacristia que para muitos se chama "vida espiritual".

Grupos radicais, contra a melhor tradição de nosso povo, puseram mãos violentas num bispo. Por quê? Certamente queriam desmoralizá-lo. Do princípio ao fim a intenção era desmoralizar e intimidar. Fazendo explodir o meu carro de frente da sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o grupo

radical, que assumiu a responsabilidade de seu ato, queria também protestar contra a linha do episcopado brasileiro e assim da Igreja oficial do Brasil.

Houve quem quisesse minimizar o crime. Nas investigações a tendência predominante e quase exclusiva era explicar o seqüestro como vingança pessoal contra o bispo de Nova Iguaçu. O bispo de Nova Iguaçu, por suas pregações, por seus artigos, por suas entrevistas, por suas atitudes teria provocado inimizades pessoais que levaram a esse desfecho trágico. Contra toda evidência os peritos não chegaram a resultado nenhum porque não quiseram ver com clareza e objetividade. O fato de se fixarem no motivo de vingança pessoal, quando realmente não havia vingança pessoal, deveria levar as investigações ao fracasso. Nada se poderia descobrir.

Mas aqui não nos interessa o inútil da investigação policial. O que nos interessa é o sentido pastoral do seqüestro.

Desde a primeira reflexão, entendi que o atentado atingia muito mais do que a mim somente. Por motivos diversos escolheram o bispo de Nova Iguaçu. Mas o que se queria atingir era a Igreja, no seu esforço sincero de renovação e de participação. Mas o que se queria atingir — isto se explica pelo atentado contra a casa do Sr. Roberto Marinho — era também o próprio governo federal, no seu esforço, mesmo moderado, de abertura democrática.

Uma Igreja que se coloca abertamente a favor dos direitos humanos, não como abstração filosófica e teoria, mas como realidade concreta, constantemente profanados e violados, é uma Igreja incômoda que se deveria amordaçar. Uma Igreja que fala pelos que não podem falar, que assume as dores dos pequenos e humildes, que, no exercício de sua missão profética, tenta desmascarar as tremendas hipocrisias sociais, é uma Igreja condenada à morte. Mas ela não se cala. Nem morre.

## LITURGIA E VIDA

### O MISTÉRIO DO NATAL AINDA EXISTE?

É bom que o povo se alegre e se divirta no tempo do Natal. Não se trata do divertimento espalhafatoso do Carnaval e de outros dias. A alegria do Natal é ainda hoje mais íntima, familiar, tranqüila. O consumismo faz tudo para deformar o Natal como faz tudo para deformar o homem. No entanto o Natal resiste. Agora, em que consiste o mistério do Natal? Como é que as alegrias do Natal podem atingir o homem todo e renovar o sentido da vida?

Realmente é uma pena que o espírito do Natal se torne cada vez mais secular e mais vazio. Será um processo fatal? Será que nunca mais poderemos voltar ao sentido profundo do Natal?

O negócio não está perdido, simplesmente pelo fato de que o mistério do Natal sempre será um aspecto do mistério de Jesus Cristo e assim também do mistério da salvação do mundo. Este mundo é um mundo atrapalhado.

Negue quem quiser; disfarce quem puder: as misérias do mundo estão aí aos nossos olhos, em todos os setores da vida, em todas as camadas sociais. E junto com as misérias uma saudade louca de amor, de paz, de justiça, de felicidade. Daí por que o mistério do Natal sempre será fonte de alegria profunda e verdadeira para os homens de boa vontade. Daí por que os cristãos sempre encontraremos, no mistério do Natal, uma criancinha que é Deus e homem para unir terra e céu, criatura e criador, mais: que é a palavra definitiva de Deus ao homem e o caminho único da salvação —, sim, sempre encontraremos no mistério do Natal os impulsos nobres para a construção de um mundo melhor. Da criancinha frágil e indefesa que nasceu num estábulo começa a derramar-se a luz que ilumina todos os homens. Cristo nasceu. Vamos pular de alegria. Temos um salvador.